



Trabalhos Científicos

Título: Determinar A Frequência E As Manobras De Reanimação Necessárias No Atendimento Do Recém- -Nascido Abaixo De 1500G Em Sala De Parto.

Autores: AURIMERY CHERMONT (UFPA); ALEXANDRE MIRALHA (UFPA); MAYANI RIBEIRO (UFPA); LAELIA BRASIL (UFPA); JERUSA PORTO (UEPA); VANESSA RIOS (UEPA); PATRICIA ROLIM ()

Resumo: INTRODUÇÃO: No Brasil estima-se que a cada ano, 300.000 crianças necessitem ajuda para iniciar e manter a respiração ao nascer e cerca de 25.000 prematuros de baixo peso de assistência ventilatória. OBJETIVO: Conhecer as principais manobras de reanimação realizadas em RN com peso \leq 1500g em hospital privado. MÉTODOS: Estudo transversal, analítico, de março de 2007 a março de 2012 analisando as variáveis: tipo de parto; idade gestacional; idade materna; peso (\leq 1500g); manobras de reanimação. Considerou-se manobras de reanimação neonatal: VPP; IOT e IOT + MC. Utilizou-se o programa Microsoft Office Excel 2010 para gráficos e/ou tabelas e o Bioestat 5.0 para testes estatísticos. (CEP-ICS/UFPA) sob o parecer n^o 138/11. RESULTADOS: Do total de 12.870 bebês (38 natimortos) a amostra constou de 130 RNs, e destes, 87 (66,92%) submeteram-se à reanimação. Todos $<$ 34 semanas receberam corticóide antenatal. Quanto à idade materna, 62 (47,69%) mães eram $>$ 30 anos e 64 (49,23%) \leq 30 anos, sendo 43/62 (69,35%) e 40/64 (62,50%) foram reanimados respectivamente. A IG de 28-31 semanas correspondeu a 65/130 (50%) casos ($p=0,0001$), a maioria (49/65/75,38%) reanimados com VPP + IOT (31/65/47,69%). Do total dos prematuros, 84/121 (91,73%) foram reanimados. Assim, o total de reanimações 52/111 (46,84%) foram VPP + IOT e somente 16/130 (12,30%) dos RNs não foram reanimação. Todos \leq 1000g (39/130/30%) e $>$ 1000g (35/39/89,74%) sofreram reanimação. Quanto ao gênero reanimado, 44/68 (64,70%) eram femininos e 43/62 (69,35%) masculinos. Correlacionando-se o peso com a reanimação entre 1001-1300g, foi frequente VPP + IOT, com 21/130 (42,85%) casos. Entre 1301-1500g, em 45/130 (63,85%) a VPP e 52/130 (40%) VPP + IOT; e 4/130 (3%) VPP+IOT+ MC. Somente 16/130 (12,31%) de 1001-1500g, em 87,50% (14/16) casos necessitaram de reanimação. CONCLUSÃO: O peso e a IG estão intimamente relacionados com a necessidade de reanimação neonatal.